

ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA desafios e aproximações em tempo de distanciamento social



PRODUTIVIDADE E COMPONENTES DE PRODUÇÃO DO MILHO NA SEGUNDA SAFRA 2019 SOB DIFERENTES FUNGICIDAS

Filipe Schwinn Martins^{1*}, Davi de Sousa Alves¹, Paulo Henrique Nascimento de Souza²

Walber Luiz Gavassoni¹

- 1. UFGD;
- 2. Fundação MT;
- * Autor para contato: filipeschwinnmartins@gmail.com

O milho (Zea mays L.) é das principais culturas agrícolas do mundo, constituindo base para a alimentação humana e animal e matéria prima de diversos produtos. Vários são os fatores que podem afetar o desempenho produtivo do milho, dentre eles as doenças. Cercospora zeae-maydis, agente causal da cercosporiose, pode reduzir em até 80% a produtividade da cultura do milho. O objetivo do trabalho foi avaliar o efeito de fungicidas visando o controle da cercosporiose sobre os componentes de produção da cultura. O experimento foi conduzido em uma área de cultivo comercial na Fazenda Ventania (latitude: 22° 6'58.84"S, longitude: 55° 1'26.29"O) situada no município de Dourados, na segunda safra do ano de 2019, o híbrido de milho utilizado foi o Fórmula Víptera que, embora de elevado potencial produtivo, apresenta comportamento de suscetibilidade às principais doenças da cultura. O delineamento experimental utilizado foi de blocos ao acaso, e constou de quatro repetições e oito tratamentos, sendo sete fungicidas e a testemunha. Os tratamentos foram: Approve® (tiofonato-metílico + fluazinam), Aproach Prima[®] (picoxistrobina + ciproconazol), Ativum[®] (fluxapiroxade + piraclostrobina + epoxiconazol), Fusão® (metominostrobina + tebuconazol), Nativo® (trifloxistrobina + tebuconazol), Orkestra® (fluxapiroxade + piraclostrobina) e Priori Xtra® (azoxistrobina + ciproconazol). Foram executadas duas aplicações, sendo a primeira feita no estádio vegetativo oito e a segunda no pré-pendoamento da cultura. As aplicações foram feitas ao entardecer respeitando as condições climáticas ideais, por meio de um pulverizador costal pressurizado por Co₂. As parcelas constaram de 4 linhas de milho, espaçadas em 0,90 m, com 6 metros de comprimento. As avaliações ocorreram na área compreendida pelas 2 linhas centrais da parcela e descartando-se as



ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA desafios e aproximações em tempo de distanciamento social



plantas dos 50 cm iniciais e finais da parcela. Após a maturação da cultura, as espigas foram colhidas manualmente, embaladas, e identificadas de acordo com o bloco e tratamento. Os procedimentos que se seguiram foram realizados no Laboratório de Microbiologia Agrícola e Fitopatologia da FCA/UFGD. Os componentes de produtividade avaliados foram: número de linhas por espiga, número de grãos por linha, diâmetro de espigas, incidência de espigas com baixa granação, massa de cem grãos, número de espigas por parcela, e a produtividade. Em relação ao número de grãos por linha e número de linhas por espiga, não houve influência dos tratamentos com fungicidas. Já para o diâmetro de espigas os fungicidas Ativum[®] e Fusão[®] apresentaram espigas de maior diâmetro. Para baixa granação pode-se observar que o fungicida Ativum[®] proporcionou um aumento dessa característica em relação a testemunha. A massa de cem grãos sofreu influência dos tratamentos, onde observou-se que o produto Ativum[®] foi superior a testemunha e ao fungicida Xtra[®]. O número de espigas por parcela foi influenciado pelo emprego dos fungicidas, Orkestra® e Priori Xtra® resultaram em valores superiores quando comparados ao fungicida Approve®, porém não diferiram dos demais tratamentos. Para a produtividade foi possível notar que o produto Aproach Prima[®] preservou o potencial produtivo da cultura em relação aos demais tratamentos. Conclui-se que o emprego de fungicidas na cultura do milho constitui em fator de incremento nos aspectos produtivos da cultura.

Palavras-chave: Zea mays L, Cercospora zeae-maydis, controle químico de doenças

Agradecimentos: Ao Programa de Educação Tutorial (PET Agronomia/UFGD) pela concessão de bolsa aos dois primeiros autores.

Ao Eng. Agro. Vinicius Pereira Stefanello pelo apoio logístico na implantação e condução do experimento.

A menção de produtos comerciais no trabalho não implica em endosso ou recomendação por parte dos autores.